



RELEASE TRIMESTRAL

Desempenho ESG
3T25

LIDERANÇA EM TEMAS ESG

O terceiro trimestre de 2025 reafirmou a solidez do compromisso da CSN com a sustentabilidade e a governança responsável. Seguimos avançando com consistência e foco, consolidando práticas que fortalecem nossa posição como uma das empresas industriais de melhor desempenho ESG no Brasil.

No eixo ambiental, a nossa produção de aço durante os meses de agosto e setembro atingiu a meta de intensidade de emissões de CO₂e prevista para 2030, registrando redução de 10% em relação ao ano base de 2018. O resultado, ainda que concentrado apenas nesse período, reflete a certeza de que estamos no caminho certo e que nossa estratégia de descarbonização fundamentada em projetos que visam aumentar nossa eficiência operacional e energética está correta. Na UPV, com investimentos já executados superiores a R\$ 500 milhões, concluímos a segunda das três fases de modernização dos sistemas de despoeiramento das sinterizações, com a entrega do novo precipitador e filtros manga da Sinter 4 reduzindo cada vez mais os impactos das nossas operações nas comunidades que nos cercam. Na *Mineração*, reduzimos em 11% as emissões de CO₂e por tonelada de minério produzido, quando comparados com 2020, ano base da meta e avançamos na implementação do Plano de Adaptação Climática, tornando um dos nossos principais ativos cada vez mais resiliente às mudanças do clima.

No eixo social, avançamos nas agendas de diversidade e segurança do trabalho. A representatividade feminina alcançou o índice de 25,8%, um aumento de 80% em relação a 2020 (ano-base da meta). No que tange a segurança dos nossos times, o número de eventos com alto potencial de gravidade (PSIF) reduziu 33% na comparação com o 3T24. Esses avanços refletem a consolidação de uma gestão orientada por metas claras, que valoriza as pessoas e assegura o cumprimento de nossos padrões operacionais.

No eixo de governança, obtivemos avanços excepcionais nas avaliações realizadas por diferentes agências de rating ESG, refletindo o nosso desempenho e ações relacionadas ao tema. No EcoVadis, atingimos 74 pontos e conquistamos o Selo Prata, chegando ao melhor resultado da nossa trajetória. No S&P ESG Score, também registramos desempenho recorde: a CSN passou de 47 para 56 pontos, enquanto a CSN Mineração avançou de 55 para 62, posicionando ambas as empresas dentre as de melhor performance e menor risco ESG no mundo em seus setores de atuação.

Para além disso, também comemoramos a publicação do *Relatório de Ação Climática 2023/2024*, documento que consolida nossas principais metas, projetos e resultados em descarbonização, gestão de riscos e ações de adaptação climática, demonstrando a transparência e o monitoramento contínuo de indicadores climáticos.

Nossos resultados demonstram a maturidade da agenda ESG da CSN e o avanço da Companhia na execução de metas concretas, com base em governança, eficiência operacional e geração de valor sustentável para todos os stakeholders.

Convido todos a conhecerem mais detalhes da nossa atuação neste documento.

Fazer bem, Fazer mais, Fazer para sempre

Helena Brennand Guerra

Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Patrimônio do Grupo CSN

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Desde o início de 2023, a CSN passou a divulgar as suas ações e desempenho, disponibilizando de forma individualizada a sua performance e indicadores ESG.

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representa a métrica para seu acompanhamento.

Dados históricos sobre o desempenho e as iniciativas do Grupo CSN, além da performance nas demais metas ESG, podem ser verificados no Relato Integrado da Companhia, disponível [aqui](#). A asseguuração dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relato Integrado, dessa forma, informações contidas nos releases trimestrais são passíveis de ajustes decorrentes desse processo. Também é possível acompanhar a performance ESG do Grupo CSN em nosso website: <https://esg.csn.com.br/>.

RATINGS ESG

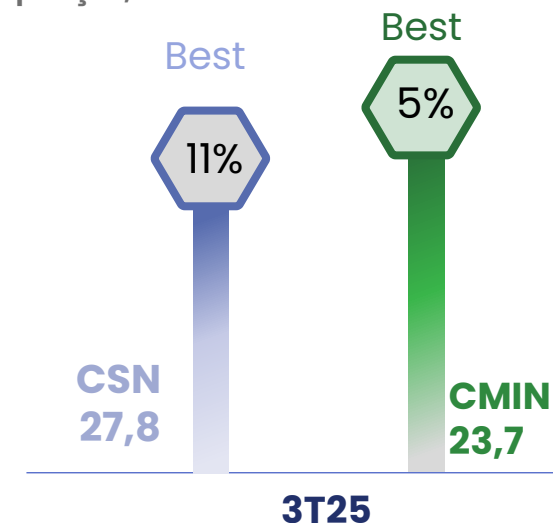
Os reconhecimentos externos em índices e ratings destacam o contínuo progresso da Companhia, evidenciando nosso compromisso com a transparência em relação às principais práticas e indicadores alinhados com o desenvolvimento sustentável. No terceiro trimestre, **alcançamos resultados históricos** que reforçam a solidez da nossa agenda ESG.

Na avaliação da **EcoVadis**, atingimos a melhor pontuação da nossa trajetória, com **74 pontos**, frente a 63 em 2024, conquistando o **Selo Prata** e posicionando-nos no **percentil 92**, entre as empresas mais bem avaliadas globalmente no setor.

Também obtivemos desempenho recorde no **S&P ESG Score**, uma das principais referências globais em sustentabilidade. A **CSN** evoluiu de 47 para **56 pontos**, superando **91% das empresas do setor**, enquanto a **CSN Mineração** avançou de 55 para **62 pontos**, ficando à frente de **93% das companhias** avaliadas globalmente.



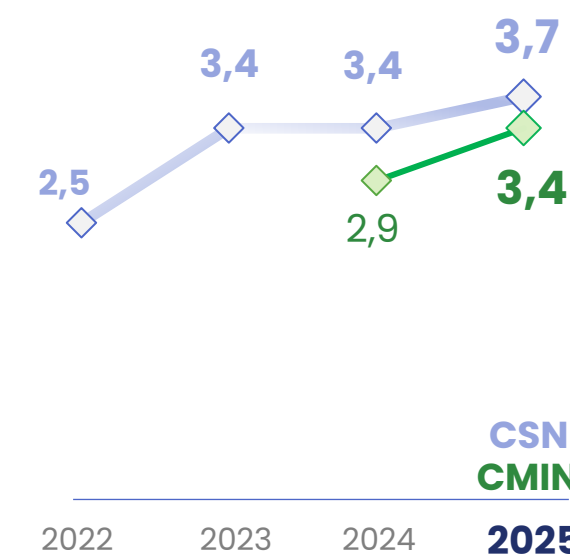
Em 2024 a CSN foi premiada com o selo "Industry Top Rated". No 3T25, a CSN se classifica na **17ª posição** e a CMIN na **7ª posição**, entre 157 do setor.



Na avaliação setorial, a CSN está posicionada entre os **9% mais bem avaliados**, enquanto a **CMIN se destaca entre os 7%**.



FTSE4Good



DESTAQUES EM ESG

GOVERNANÇA

- ✓ **S&P ESG Score:** evolução no índice de 47 para **56 na CSN**, e de 55 para **62 na CMIN**
- ✓ **ECOVADIS:** evolução no índice de 63 para **74 e conquista medalha de prata**
- ✓ Publicação do **Relatório de Ação Climática 2023/2024** e Implementação do Plano de Adaptação Climática na CMIN
- ✓ CSN é reconhecida como uma das **"empresas que transformam"** no 22º forum de sourcing e compras

SOCIAL E DIVERSIDADE

- ✓ **+80% de representatividade feminina** no Grupo CSN, com relação a 2020 (ano-base), **+454 mulheres** em relação a 3T24
- ✓ **5% de aumento** na representatividade de mulheres em cargos de liderança em relação a 3T24
- ✓ Ampliação da parceria com o **Movimento pela Equidade Racial (MOVER)**, com **1.924 inscritos** no Grupo CSN
- ✓ Lançamento do **5º ciclo do projeto Mentoria Cidadã**

ESG

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- ✓ **-33% no número de eventos** com alto potencial de gravidade (PSIF), comparado com 3T24
- ✓ **Taxa de Frequência** de Acidentes com e sem afastamento de **1,9 por 1MHHt, estável** em relação ao ano de 2024
- ✓ **Realização de mais uma edição da SIPATMA** – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente

GESTÃO AMBIENTAL

- ✓ **-8% nas emissões de tCO₂e / t aço**, com relação ao ano-base da meta (2018)
- ✓ **-3% nas emissões de kgCO₂e / t de cimento**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-11% nas emissões de kgCO₂e / t de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **Entrega novo precipitador Sinter 4** – R\$ +500 milhões já investidos na modernização dos controles de emissões de material particulado na UPV.

BARRAGENS

- ✓ **DCEs renovadas em setembro/25** com todas as barragens consideradas estáveis

PRINCIPAIS METAS ESG¹

Capital Natural



Mudança do clima

- ✓ Reduzir 10% das emissões de CO₂e por tonelada de aço bruto até 2030, metodologia da WSA², em relação ao ano-base 2018
- ✓ Reduzir 23% das emissões de CO₂e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 392 kgCO₂e/t cimento, metodologia da GCCA³, em relação ao ano-base 2020
- ✓ Reduzir 30% das emissões de CO₂e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), em relação ao ano-base 2020
- ✓ Carbono neutro até 2044 nas emissões dos escopos 1 e 2 da CSN Mineração

Emissões atmosféricas

- ✓ Reduzir 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, em relação ao ano-base 2019
- ✓ Reduzir as emissões de material particulado em 25% (g/t de clínquer produzido) até 2035 com relação ao ano-base 2024

Eficiência no uso da água e na gestão de efluentes

- ✓ Sistematizar e apresentar com transparência os volumes de água permitidos, captados e lançados das unidades do Grupo CSN, relacionando-os aos riscos de escassez hídrica das bacias em que estão localizadas, até 2025

Descaracterização de barragens

- ✓ Descaracterizar as barragens do Grupo CSN construídas pelo método a montante até 2030

Biodiversidade

- ✓ Buscar atingir nenhuma perda líquida (*no net-loss*) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (*net-gain*)

Capital Humano e Social



Capital Intelectual



Saúde e segurança do trabalho

- ✓ Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios até 2030, em relação ao ano-base 2021.
- ✓ Atingir continuamente o índice zero fatalidades em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)
- ✓ Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF para colaboradores próprios e terceiros) do Grupo CSN até 2030, em relação ao ano-base 2020

Diversidade, equidade e inclusão

- ✓ Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN até 2025

Direitos humanos

- ✓ Implementar o Stakeholder Engagement Plan (SEP), nas unidades de Alhandra e Arcos até 2025

Governança, ética e compliance

- ✓ Alcançar 100% de colaboradores ativos treinados em Compliance, cobrindo o Código de Conduta e a Política de Anticorrupção
- ✓ Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado "Prática" e "Prática Parcialmente")

1. A Companhia detém outras metas ESG, que estão publicas em seu Relato Integrado. O acompanhamento do desempenho de todas as metas da Companhia pode ser realizado anualmente por meio deste documento
2. World Steel Association
3. Global Cement and Concrete Association

Desempenho nas **METAS ESG**

	Indicadores	Unidade	Indicador Ano-Base	9M25	Δ%	Status	Meta	Ano-meta
Ambiental 	Intensidade de Emissão Siderurgia ¹	tCO ₂ e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,93	-8		1,89	2030
	Intensidade de Emissão Cimentos ²	kgCO ₂ e / t cimento	509 (2020)	494	-3		392	2030
	Intensidade de Emissão Mineração ³	kgCO ₂ e / t minério	7,10 (2020)	6,29	-11		4,97	2035
Social 	Taxa de Frequência de Acidentes TRIFR ⁴	CAF+SAF	2,46 (2020)	1,93	-22		1,72	2030
Governança 	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14,3 (2020)	25,8	80		28%	2025



1. Considera as emissões segundo a metodologia WSA e a produção das unidades UPV e SWT.
2. Indicador GCCA 62 - Specific gross CO₂ per ton of cementitious product (kgCO₂e/t cimento). A meta de 23% de redução da intensidade emissão até 2030 em comparação com níveis de emissão de 2020, foi aprovada pelo SBTi no 2º trimestre de 2024.
3. Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração, que representam 95% das suas emissões, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero devido ao consumo elétrico 100% proveniente de fontes renováveis.
4. Total Recordable Injury Frequency Rate - A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros, por 1 milhão de horas trabalhadas em todas as unidades da Companhia localizadas no Brasil.

NAVEGAR NO DOCUMENTO



E

DIMENSÃO AMBIENTAL



Conclusão das obras nos Filtros da Sinterização #4 na UPV

A Companhia realizou a substituição do segundo dos três conjuntos de filtros e precipitadores previsto para as unidades de sinterização da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ). A ação tem como objetivo reduzir de forma expressiva as emissões de material particulado, fortalecendo o compromisso ambiental da companhia.

Com um investimento superior a R\$ 250 milhões, instalado na Sinterização 4, o novo sistema, com mais de 30 metros de altura, é capaz de tratar cerca de 2,3 milhões de metros cúbicos de gases por hora. O primeiro conjunto, implementado em maio deste ano, na Sinterização 2, já trouxe uma redução significativa nas emissões de material particulado. O terceiro e último filtro deve entrar em operação na Sinterização 3, no primeiro semestre de 2026.



UPV inova transformando resíduos orgânicos em energia limpa

A CSN deu mais um passo rumo à sustentabilidade com a instalação de sete biodigestores na cozinha industrial da Usina Presidente Vargas (UPV). A iniciativa, integrante do programa CSN Conecta, foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar das gerências de Utilidades, Desenvolvimento Industrial e Inovação.

Os benefícios esperados vão além da redução de custos operacionais, abrangendo impactos socioambientais significativos: eliminação do envio de resíduos orgânicos a aterros, reduzindo em 100% a destinação em aterro, o que hoje representa cerca de 25 mil toneladas por ano; economia no consumo de GLP com a substituição de aproximadamente 2.730 kg/ano (o equivalente a 210 botijões de 13 kg) por biogás; e geração de biofertilizante como coproduto, agregando valor aos resíduos e criando potencial para receita adicional.



Inauguração do novo conjunto de despoeiramento da Sinterização #4, incrementando os controles ambientais e reduzindo significativamente as emissões de pó preto



Avanços no Desempenho da Intensidade de Emissões de CO₂

Nos meses de agosto e setembro, o segmento de Siderurgia atingiu uma performance equivalente a meta de intensidade de emissões prevista para 2030, representando uma redução de 10% em relação ao ano base (1,89 tCO₂/t aço).

Esse resultado foi viabilizado por uma combinação de fatores: uso de minério de alta qualidade, maior estabilidade operacional nos altos-fornos, aprimoramento na eficiência de recuperação energética dos gases siderúrgicos e produção consistente nas rotas de forno elétrico a arco (EAF) na Alemanha e no Brasil.



E

DIMENSÃO AMBIENTAL



Avanço no projeto Minas Recicla Energia

A unidade da Revalora em Pedro Leopoldo recebeu representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) em um momento que marcou avanços importantes para a segunda fase do projeto **Minas Recicla Energia**. A iniciativa, fruto da **parceria entre o Governo de Minas Gerais e a CSN Cimentos**, tem como objetivo transformar rejeitos da coleta seletiva em **energia limpa por meio do coprocessamento nos fornos de clínquer**, fortalecendo a economia circular e reduzindo emissões de gases de efeito estufa.

A nova etapa do projeto contempla a ampliação da capacidade de reaproveitamento de resíduos, o aprimoramento das rotas logísticas e a integração de novos municípios à cadeia de fornecimento de materiais recicláveis. Também foram definidos parâmetros técnicos para expansão das unidades parceiras e aprimoramento do monitoramento ambiental do processo.



Implementação do Plano de Adaptação Climática

A partir do Estudo de Vulnerabilidade realizado em 2024, a **CSN Mineração** iniciou a **Implantação de seu Plano de Adaptação Climática e da Natureza**. O plano está alinhado às diretrizes da ISO 14.090, ao *The Vulnerability Sourcebook* (publicado pela GIZ) e ao *Business Leaders Guide to Climate Adaptation and Resilience* (desenvolvido pelo WBCSD).

Seu objetivo é fortalecer a resiliência das operações frente às mudanças nos padrões climáticos, por meio da priorização de ações, definição clara de responsabilidades e monitoramento contínuo das iniciativas.

Atualmente, os esforços estão concentrados nas unidades da CSN Mineração e no Porto TECAR, visando garantir a robustez e resiliência dessas operações estratégicas.



Melhorias na eficiência hídrica

Em 2025, avançamos nos investimentos em projetos de eficiência hídrica com a reativação do sistema de recirculação de água na fábrica de Caaporã (PB) que proporcionou uma redução na captação de 158ML, com relação ao período de 9M24. Além disso, nas unidades de Alhandra e Arcos a implementação de outros projetos visando eficiência hídrica proporcionou uma queda de 41% e 7% na captação de água dessas unidades respectivamente com relação ao mesmo período do ano anterior.

Essas iniciativas fazem parte da estratégia para aumentar a eficiência no uso dos recursos naturais, reduzindo a dependência de captação externa e promovendo maior circularidade nos processos produtivos de cimentos.

Como resultado, a intensidade hídrica por tonelada de cimento produzido do **Grupo CSN apresentou uma redução de 18%** em relação ao mesmo período de 2024. Para ampliar esse impacto, estão previstas mais duas etapas do projeto em Caaporã, programadas para 2026, que irão potencializar a recirculação interna e consolidar ganhos adicionais em eficiência hídrica.



Entrepasto de materiais reforça a gestão sustentável de resíduos na Transnordestina

A sede da Transnordestina em Fortaleza (CE) implantou um entreposto de materiais para centralizar o recebimento, triagem e destinação correta de resíduos. Uma equipe especializada já atua no local, tendo identificado **170 toneladas de materiais para comercialização**. A unidade também realizará campanhas e treinamentos sobre práticas sustentáveis.





GESTÃO DE BARRAGENS

Todas as barragens da companhia tiveram **sua estabilidade garantida por auditor externo independente em setembro**, demonstrando que permanecem em conformidade com os requisitos legais e operacionais estabelecidos pela legislação vigente, reforçando o compromisso da empresa com a segurança e a gestão responsável de suas estruturas.

A Barragem Taboquinha 2, da ERSa, cuja descaracterização foi concluída no final de 2024, segue sendo monitorada conforme exigido pela legislação aplicável. Já a Barragem do Vigia, da CMIN, após ter sua descaracterização reconhecida pela FEAM, entrou no período de monitoramento passivo prévio para ser descadastrada dos sistemas da ANM.

Acompanhando o cronograma de descaracterização das barragens da Companhia, até o momento foram concluídas as Barragens do Vigia, B1/B2 Água Preta, Auxiliar do Vigia, B5, Taboquinha 1 e Taboquinha 2. As obras das barragens B2A e B4 estão em andamento, com conclusão prevista conforme cronograma abaixo:

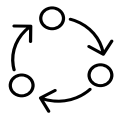
Todas as
barragens com
estabilidade
certificada
[Set.2025]

PROGRAMA DE DESCARACTERIZAÇÃO

		2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031+
Casa de Pedra	B5	✓											
	B4												
	Casa de Pedra												
Pires	Barragem Auxiliar do Vigia		✓										
	Barragem do Vigia				✓								
Minérios Nacional	B2												
	B2A												
ERSA	Taboquinha 01 – Crente				✓								
	Taboquinha 02 – Serra Azul					✓							



Auditorias externas realizadas duas vezes por ano



Verificação cruzada (revisão por pares) de auditoria e projetos



Novos projetos em curso para reutilização dos rejeitos de mineração

DESEMPENHO
AMBIENTAL

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS – GRUPO CSN ¹	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Emissão de NOx	t	7.579,6	8.652,9	14
Emissão de SOx	t	4.259,8	5.620,6	32
Emissão de MP	t	2.395,9	2.198,2	-8

QUALIDADE DO AR – SIDERURGIA ²	Unidade	9M24	9M25	Qualidade do Ar
UPV – Estação Vila Santa Cecília	µg/m³	21,1	13,4	BOA
UPV – Estação Retiro	µg/m³	32,1	21,1	BOA
UPV – Estação Belmonte	µg/m³	34	28,1	BOA

INTENSIDADE HÍDRICA	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Intensidade por produção de aço	m³/ t aço	19,0	20,8	9
Intensidade por produção de cimento	m³/ t cimentício	0,22	0,18	-18
Intensidade por produção de minério ³	m³/ t minério	0,21	0,22	5

GESTÃO DE RESÍDUOS	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Percentual de resíduos circularizados	%	97,3	96,7	-1

GESTÃO CLIMÁTICA	Unidade	2024	9M25	Δ%
Intensidade de emissões por produção de aço ⁴	tCO ₂ /t	1,94	1,93	-1
Intensidade de emissões por produção de cimentício ⁵	kgCO ₂ /t	494	494	-
Intensidade de emissões por produção de minério de ferro ⁶	kgCO ₂ /t	6,49	6,29	-3

1. Inclui dados dos segmentos de siderurgia Brasil e cimentos. A elevação dos valores de NOx está relacionado as operações de cimentos e instabilidade na queima de resíduos para coprocessamento no período, com expectativa de melhoria a partir das ações em curso nas unidades. O aumento de SOx observado está associado a variações operacionais no processo de sinterização da UPV.
2. Considera monitoramento realizado nas estações automáticas e apresenta a média do período do monitoramento de Volta Redonda. A qualidade do ar foi classificada como “boa” em mais de 99% das medições.
3. Considera a captação da água do processo produtivo da planta central de Casa de Pedra, do processo produtivo de Pires e água potável.

4. Considera as emissões segundo a metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT.
5. Indicador GCCA 62 - Specific gross CO₂ per ton of cementitious product (kgCO₂e/ton cimentício).
6. Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões da CMIN, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis.





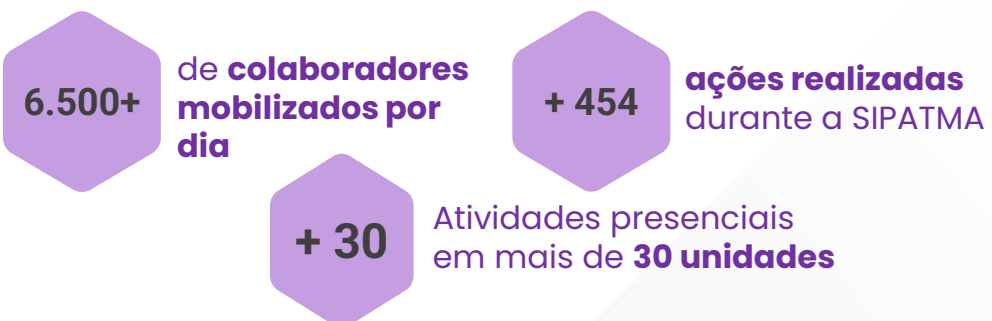
DIMENSÃO SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

SIPATMA

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente

Em setembro de 2025, o Grupo CSN realizou mais uma edição da SIPATMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente, reforçando seu compromisso com a segurança, a saúde, o meio ambiente e o bem-estar dos colaboradores. A programação envolveu palestras, atividades educativas, apresentações culturais e dinâmicas que abordaram temas como análise de riscos, atitudes seguras, proteção da biodiversidade e comportamento sustentável. Além de conscientizar, a SIPATMA buscou sensibilizar os participantes sobre o papel individual de cada colaborador na construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.



REDUÇÃO NO NÚMERO DE EVENTOS DE ALTO POTENCIAL DE GRAVIDADE (PSIF)

No trimestre, a Companhia observou uma **redução de 33% em números de eventos com alto potencial de gravidade (PSIF)**.

Essa performance expressiva é fruto dos esforços do **Programa AGIR**, que foca em aumentar o nível de controles sobre os principais riscos críticos de segurança ocupacional mapeados pela companhia. Para 2025 foram elencados como riscos prioritários: trabalho em altura, movimentação de cargas e contato com partes móveis.

GESTÃO DE PESSOAS & DEI

UNIVERSIDADE CORPORATIVA

No terceiro trimestre, a Universidade Corporativa da CSN reforçou o compromisso com o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, dando sequência às trilhas de aprendizado para diversos públicos – de aprendizes a lideranças – com conteúdos técnicos e comportamentais alinhados à estratégia da empresa.

No âmbito do Ciclo de Gente, foram lançados dois treinamentos estratégicos sobre gestão de performance: um voltado a todos os colaboradores, abordando o processo de avaliação e o papel individual no desempenho; e outro para gestores, com foco em calibração de performance e comitês de gente, visando decisões mais justas, consistentes e alinhadas à estratégia organizacional.

MOVER

Movimento pela Equidade Racial

A CSN também ampliou a parceria com o Movimento pela Equidade Racial (MOVER), com ações de letramento, bolsas de estudo e programas de aceleração de carreira. A campanha “MOVER o seu Futuro” disponibilizou 60 mil bolsas afirmativas para pessoas negras, fortalecendo oportunidades de desenvolvimento e inclusão. As bolsas disponibilizadas resultaram em **1.924 inscritos no Grupo CSN**.

Complementando essas iniciativas, a empresa realizou workshops, mentorias e capacitações internas, promovendo a conscientização sobre vieses, equidade de gênero e raça, além de incentivar a liderança inclusiva em todos os níveis hierárquicos. Essas ações estratégicas consolidam a CSN como referência em responsabilidade social corporativa e gestão inclusiva.



DESEMPENHO SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Número de acidentes com e sem afastamento (próprios)	Número	74	86	16
Número de acidentes com e sem afastamento (terceiros)	Número	80	70	-13
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros)	Número	15	2	-87
Fatalidade (próprios)	Número	0	2	-
Fatalidade (terceiros)	Número	0	1	-
Taxa de frequência de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (CAF+SAF de próprios e terceiros multiplicado pelo fator de 1M HHT)	Taxa	1,9	1,9	-
Taxa de gravidade de acidentes (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	178	272	53
Taxa de fatalidade (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	0,00	0,04	-
Eventos com alto potencial de gravidade e fatalidade (PSIF)	Número	46	31	-33

CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Compras de fornecedores locais	%	40	42	5
Compras de fornecedores locais (serviços)	%	50	51	2
Compras de fornecedores locais (materiais)	%	32	32	-

TREINAMENTO	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Horas de treinamento	Horas	564.601	560.904	-1
Colaboradores treinados	Número	30.693	28.823	-6
Investimento em treinamento	R\$	3.965.762	4.891.167	13

EMPREGO ¹	Unidade	9M24	9M25	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários	%	23,6	25,8	9
Mulheres em cargos de liderança	%	14,9	15,7	5
Pessoas com deficiência	%	1,7	1,8	6
Diversidade Racial				
• Amarela	%	1,3	1,3	-
• Branca	%	41,8	40,8	-2
• Indígena	%	0,3	0,3	-
• Preta	%	14,9	15,5	4
• Parda	%	39,2	40,2	3
• Não informado	%	2,5	2,0	-20
Turnover ²	%	3,0	3,8	27

¹Os dados de diversidade desconsideram membros do Conselho e público não-efetivo.
²Os dados de turnover consideram programas CLT e não-CLT e desconsideram o público não-efetivo.





DIMENSÃO SOCIAL

TRANSFORMANDO VIDAS E COMUNIDADES



FUNDAÇÃO CSN – PANORAMA 2025

Neste trimestre, a Fundação CSN seguiu amplificando os impactos social de sua atuação por meio de projetos voltados à educação, cultura, capacitação e empregabilidade. No ano já foram mais de **5.421 pessoas** beneficiadas diretamente, além de **1.476 jovens empregados**, com um total de público atendido pelas ações da Fundação de **196.092 pessoas**. As iniciativas seguem fortalecendo o compromisso do Grupo CSN com o desenvolvimento humano e social em diferentes territórios, com presença em 12 estados brasileiros.

LEI DE INCENTIVO A RECICLAGEM

Com a chegada da Lei de Incentivo à Reciclagem, a Fundação CSN promoveu um treinamento envolvendo cooperativas, associações, governos e especialistas, em parceria com áreas como Sustentabilidade, CSN Inova, Logística Reversa e Revalora do Grupo CSN. Essa mobilização resultou no Seminário “Lei de Incentivo à Reciclagem: Desafios e Oportunidades”, que **reuniu cerca de 175 representantes de diversos setores, reforçando o compromisso do Grupo CSN com práticas ESG e inovação**.

O evento marcou um avanço significativo na valorização das cooperativas e na construção conjunta de soluções para a economia circular, deixando reflexões valiosas e fortalecendo o caminho de cooperação, aprendizado e desenvolvimento dos territórios onde atuamos..

HISTÓRIAS QUE FICAM

A fase final da 4ª edição do **Histórias que Ficam**, programa da **Fundação CSN** voltado ao fortalecimento do audiovisual brasileiro, marcou o encerramento de dois anos de formação e consultorias especializadas para quatro documentários selecionados. Com **recorde de 352 projetos inscritos de 21 estados**, a edição terminou com o Pitching de Impacto, evento em que as produções foram apresentadas, destacando seu potencial de diálogo, engajamento social e transformação coletiva.

MENTORIA CIDADÃ

A **Fundação CSN**, em parceria com a Companhia, lançou o **5º ciclo do projeto Mentoria Cidadã**, iniciativa que promove o apoio e a inserção de jovens no mercado de trabalho. O programa conta com mentorias conduzidas **por lideranças do Grupo CSN** e culmina na inclusão dos participantes nos programas de aprendizagem da Companhia. Nesta edição, participam 56 jovens oriundos do projeto Garoto Cidadão.

	9M25
Pessoas beneficiados¹	5.421
Jovens empregados²	1.476
Público atendido³	196.092

¹ Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.
² Jovens empregados a partir dos programas da Fundação: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, Capacitar Hotelaria e Serviços.
³ Público presente nas apresentações públicas realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.



Relatório de Impacto
Fundação CSN



Acesse o Relatório
de Impacto da FCSN



DIMENSÃO GOVERNANÇA



Relatório de Ação Climática 2023/2024

Em agosto, a CSN publicou seu segundo Relatório de Ação Climática do Grupo CSN, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência na gestão dos impactos ambientais. Este relatório referente ao biênio 2023/2024, consolida todas as nossas iniciativas na jornada de descarbonização, gestão de riscos e adaptação às mudanças climáticas, dos segmentos de siderurgia, mineração, energia, logística e cimentos.

Principais destaques:

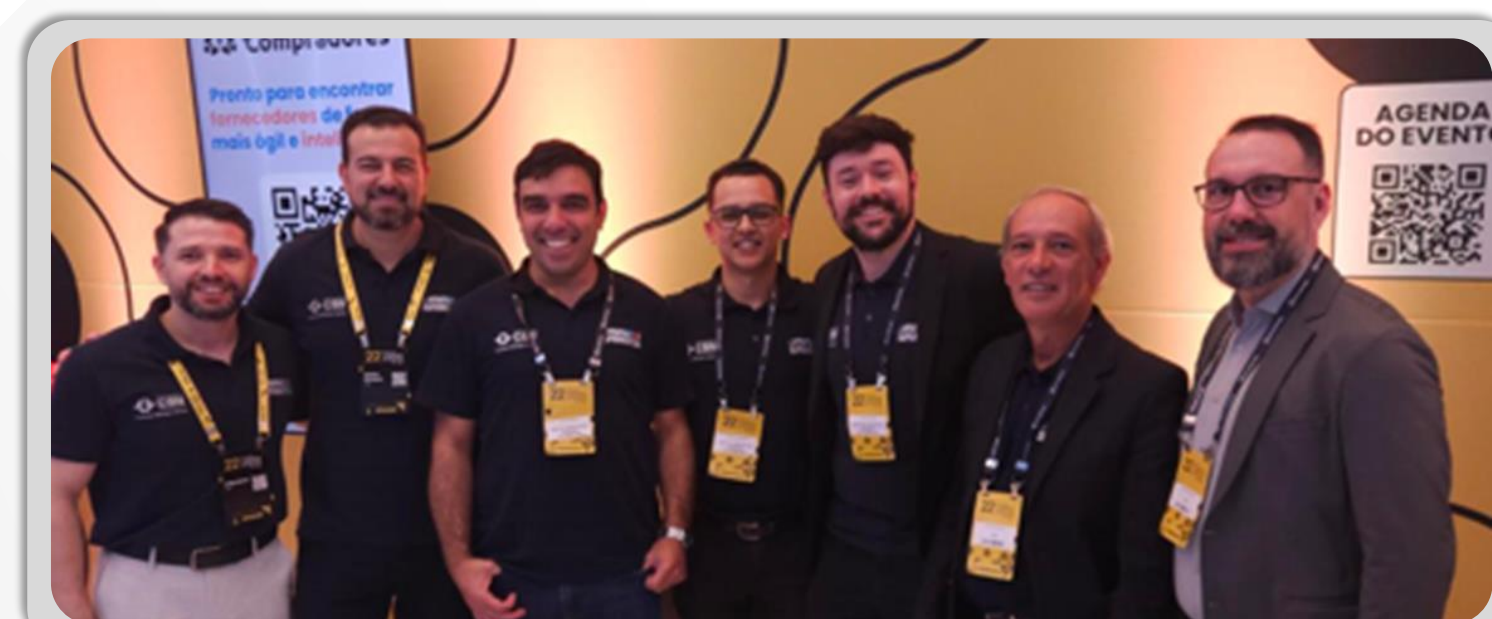
- **CBRAIN:** Desenvolvimento da Ferramenta de Gestão Estratégica em Descarbonização
- Conclusão do **Estudo de Vulnerabilidade Climática** da CSN que fornecerá bases para a tomada de decisões estratégicas relativas aos desafios das alterações dos padrões climáticos

CSN é reconhecida como uma das Empresas que Transformam no 22º Forum de Sourcing e Compras

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi destaque no 22º fórum de sourcing e compras, realizado dia 14 de outubro, ao receber o prêmio "empresas que transformam". O reconhecimento foi concedido pelo projeto Supply Go, uma plataforma de treinamento voltada para a área de Suprimentos, que tem contribuído para a capacitação e evolução da cadeia de valor da companhia.

Além da premiação, a CSN participou da programação do evento com a palestra "ESG: Jornada da Cadeia de Valor de Suprimentos da CSN", apresentada por Ubaldo Marques, Diretor de Suprimentos, e Felipe Nemo, Gerente Geral de Suprimentos. A apresentação abordou os avanços da empresa na integração dos princípios ESG (ambiental, social e governança) e às práticas de sourcing, destacando iniciativas que promovem sustentabilidade, ética e inovação nos processos de compras.

A presença da CSN no fórum reforça seu protagonismo no setor e seu compromisso com a transformação contínua, valorizando pessoas, processos e tecnologia como pilares para uma cadeia de suprimentos mais responsável e eficiente.





Companhia Siderúrgica Nacional